



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2015





2,8 mil milhões

de pessoas em todo o mundo vivem em regiões com falta de água

Metade da população mundial será afetada pela escassez de água



4 mil milhões

peças sem acesso a
água potável, é o número
estimado até 2025

Natureza e
humanidade
estão ameaçadas



A OLI tem
um sonho:

A black and white photograph of water splashing, with a large, semi-transparent blue circle overlaid in the center. The water droplets are captured in motion, creating a dynamic and textured background.

Tornar o mundo num melhor lugar para viver.

Transformar a vida do consumidor,
alterando o seu padrão de consumo de água
e tornando-o no agente da mudança
em defesa do planeta e da vida.



Índice

	Âmbito do Relatório	09
	Mensagem do Presidente	11
01	APRESENTAÇÃO	13
	1.1 A OLI	17
	1.2 Missão, Visão e Princípios	18
	1.3 Organigrama	21
	1.4 Principais marcos históricos	23
	1.5 A OLI no Mundo	25
	1.6 Reconhecimento	27
02	GOVERNAÇÃO E GESTÃO	29
	2.1 Produção sustentável	31
	2.2 Governação	35
	2.3 Compromisso com a Inovação	37
	2.4 Eixos Estratégicos 2016	41
	2.5 Envolvimento com as partes interessadas	43
	2.6 Gestão de Riscos	45
03	VETORES DA SUSTENTABILIDADE	47
	3.1 Desempenho Económico	49
	3.2 Desempenho Ambiental	55
	3.3 Desempenho Social	63
04	ÍNDICE GRI	75



Âmbito do Relatório

Pela primeira vez, a OLI publica um Relatório de Sustentabilidade, numa iniciativa que pretende prestar informação aos *stakeholders* sobre o seu desempenho numa perspectiva de desenvolvimento sustentável.

O relatório apresenta os principais desafios, atividades, conquistas e indicadores de desempenho económico, ambiental e social da empresa nos anos de 2013, 2014 e 2015, bem como revela a sua visão futura e os seus compromissos.

Este documento foi elaborado de acordo com as diretrizes para relatórios de sustentabilidade – o G4, da Global Reporting Initiative (GRI) na opção “Abragente”.

Todos os indicadores estão compilados no “Sumário de Conteúdo GRI” no final do relatório (disponível em www.oli-world.com).

A OLI tem como objetivo publicar anualmente o Relatório de Sustentabilidade.





Mensagem do Presidente

"As pessoas, o planeta e a eficiência tornaram-se nos pilares essenciais da nossa atuação."

Quando há 22 anos atrás, a OLI massificou a produção da dupla descarga dos autoclismos, demos um primeiro passo rumo à sustentabilidade hídrica, influenciando uma mudança de consumo de água à escala global. Este foi o início de um percurso de defesa da preservação da água e do desenvolvimento sócioeconómico.

A sustentabilidade tornou-se na bússola da empresa. As boas práticas ambientais, sociais e de governação integraram-se naturalmente na estratégia de gestão. As pessoas (com quem criamos relações transparentes e éticas), o planeta (que inspira as inovações amigas do ambiente) e a eficiência (ser um negócio economicamente viável) tornaram-se nos pilares essenciais da nossa atuação.

No triénio 2013-2015, um dos desafios que enfrentámos foi a necessidade de entrar em novos mercados da América Latina e do Médio-Oriente, para compensar a conjuntura económica adversa da Europa, o principal destino das nossas exportações. Esta experiência mostrou que a nossa identidade "ser sustentável" foi determinante para conquistar a confiança de novos clientes.

Acreditamos que esta capacidade de operar com sucesso em diferentes países e diversas culturas se deve ao reconhecimento da nossa forma de ser, expressa pela oferta de soluções sustentáveis, práticas empresariais transparentes, valores éticos e criação de valor para todos os nossos públicos.

Orgulhamo-nos do caminho trilhado até ao momento, mas com a convicção que a viabilidade futura e o êxito da atividade estão diretamente ligados à determinação de fazer melhor e aprender sempre.

"Hoje melhor do que ontem, amanhã melhor do que hoje!"

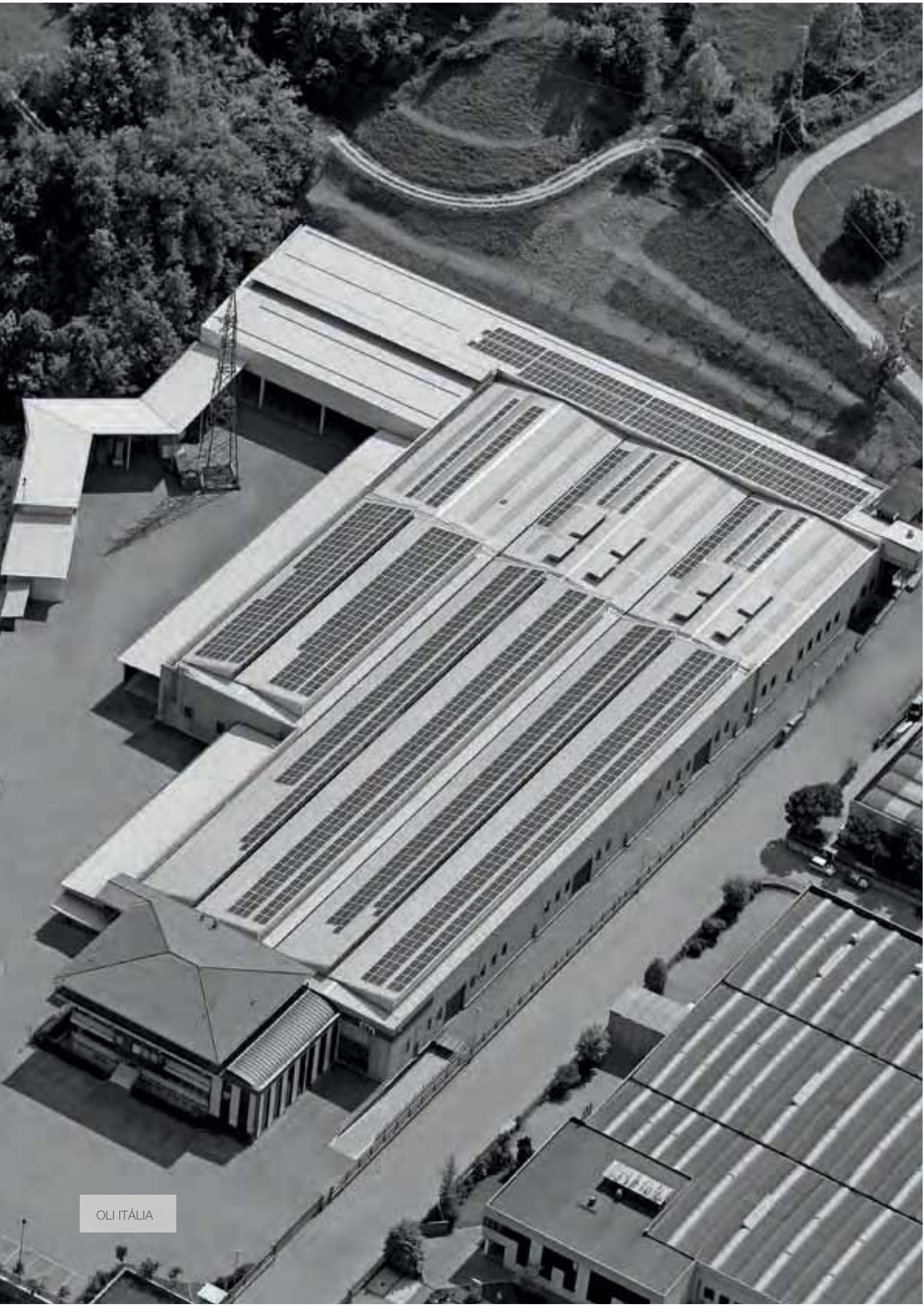
António Oliveira
PRESIDENTE



01



APRESENTAÇÃO



OLI ITÁLIA

1.1 A OLI



OLI PORTUGAL

A unidade industrial trabalha 24 horas por dia, sete dias por semana e produz 45 mil autoclismos semanalmente.

Com mais de 60 anos de atividade, a OLI é o maior produtor da Europa do sul de autoclismos e a única empresa em Portugal a produzir autoclismos interiores.

Na génese da empresa fundada a 1 de março de 1954 está a comercialização de artigos de fundição e de equipamento para o setor agrícola e de materiais de construção. A produção de autoclismos teve início em 1981.

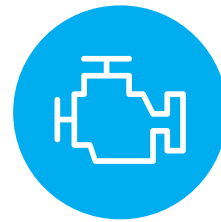
Até ao momento foram produzidos mais de 25 milhões de autoclismos. A unidade industrial em Esgueira trabalha ininterruptamente 24 horas por dia, sete dias por semana, e regista uma produção semanal de 45 mil autoclismos e 138 mil mecanismos.

Cerca de 80 por cento da produção é exportada para 70 países dos cinco continentes, sendo a Europa é o principal destino dos produtos da OLI. Em 2015, o volume de negócios fixou-se em 46 milhões de euros.



45 mil

autoclismos produzidos
por semana



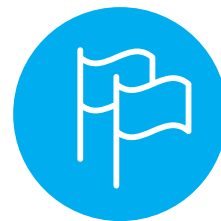
138 mil

mecanismos produzidos
por semana



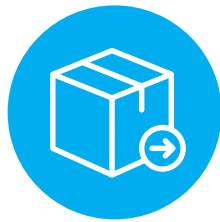
370

colaboradores



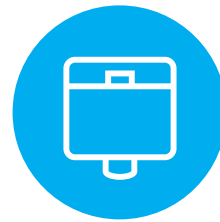
70

países dos 5 continentes
onde a OLI está presente



80%

produção exportada



25 milhões

autoclismos produzidos
(1981-2014)



46 M€

de volume de
negócios em 2015



49 M€

volume de negócios
estimado em 2016

1.2 Missão, Visão e Princípios

Missão

Criar soluções de banho hidricamente sustentáveis e inclusivas, com design e funcionalidade.

Visão

Ser uma empresa de excelência reconhecida pela criação de valor, inovação, relações éticas e paixão pelas pessoas e pelo planeta.

Princípios

Implementar sistemas de gestão estratégica, fomentar a eficiência operacional e desenvolver uma cultura de excelência, através de práticas sustentáveis e transparentes, ao longo de toda a cadeia de valor, e de relações autênticas, de confiança e duradouras com todas as partes interessadas.

Partilhar a política do Sistema de Gestão Integrado com os colaboradores, procurando um compromisso com os princípios da qualidade, da melhoria contínua e da inovação.

1

Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho

A melhoria dos resultados de atividade refletem a aplicação, consolidação e promoção ativa dos princípios da qualidade, da proteção e da preservação ambiental (incluindo adoção de medidas de prevenção e controlo da poluição) e da melhoria das condições de segurança.

2

Satisfação Total do Cliente

O trabalho quotidiano concentra-se no planeamento de recursos e na vigilância dos processos que antecipam e apoiam as necessidades dos clientes, com o objetivo de uma satisfação plena. Os clientes e fornecedores são parceiros com quem se reforça competências, no sentido da melhoria contínua dos produtos e serviços.

3

Melhoria contínua e Inovação

O processo de melhoria contínua e inovação inicia-se com a medição e monitorização dos diferentes processos e na identificação dos fatores chave de progresso. Assim, torna-se fundamental assumir uma atitude de procura permanente de melhorias e soluções criativas, com a determinação de ser possível fazer sempre melhor no produto e na organização.

4

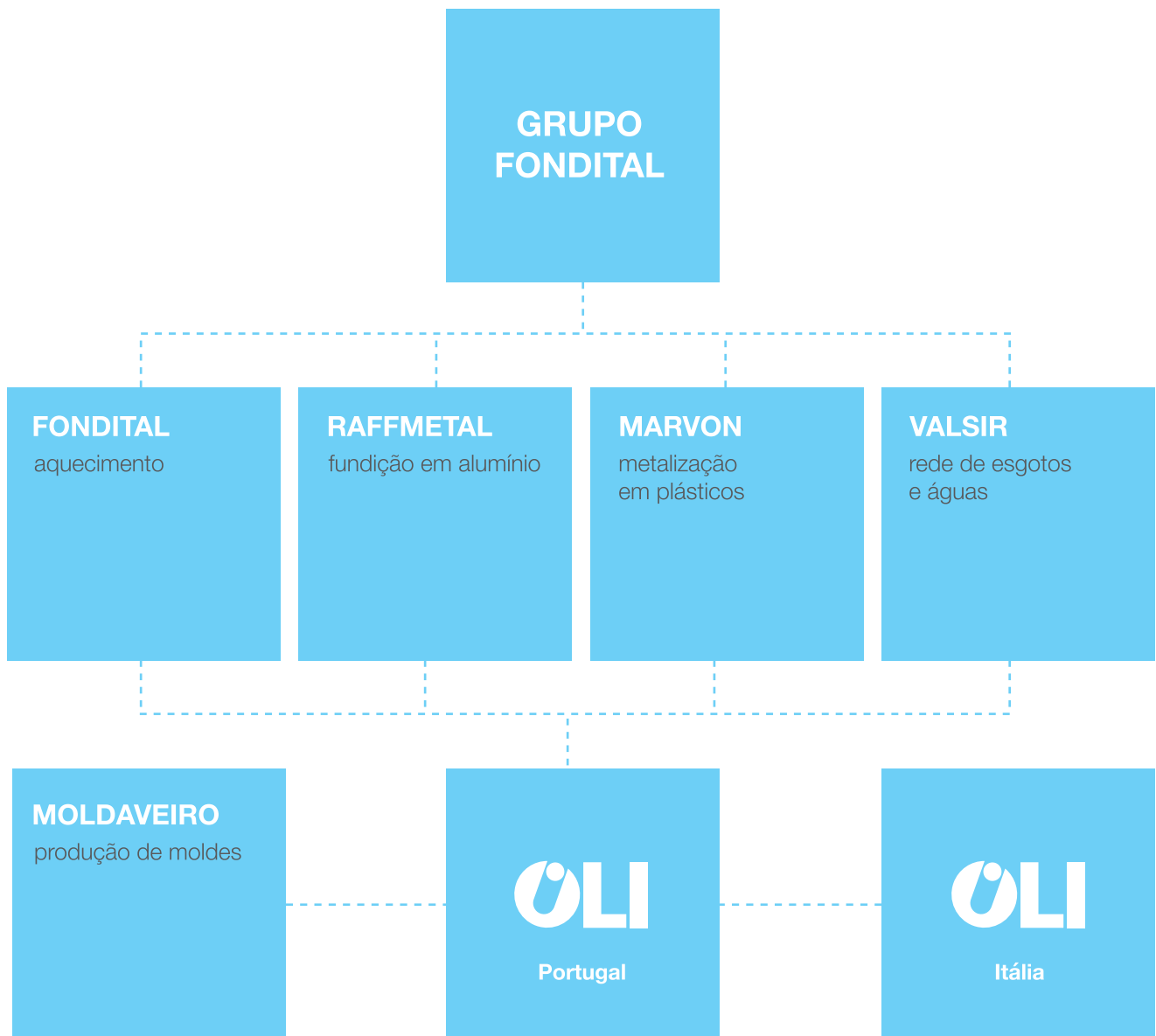
Cooperação

Reconhecer o valor e a importância do trabalho em equipa para alcançar melhores resultados. Promover relações de confiança e proximidade, estimulando a partilha de informação, conhecimento e valorizando os contributos de todos, com vista ao crescimento coletivo.



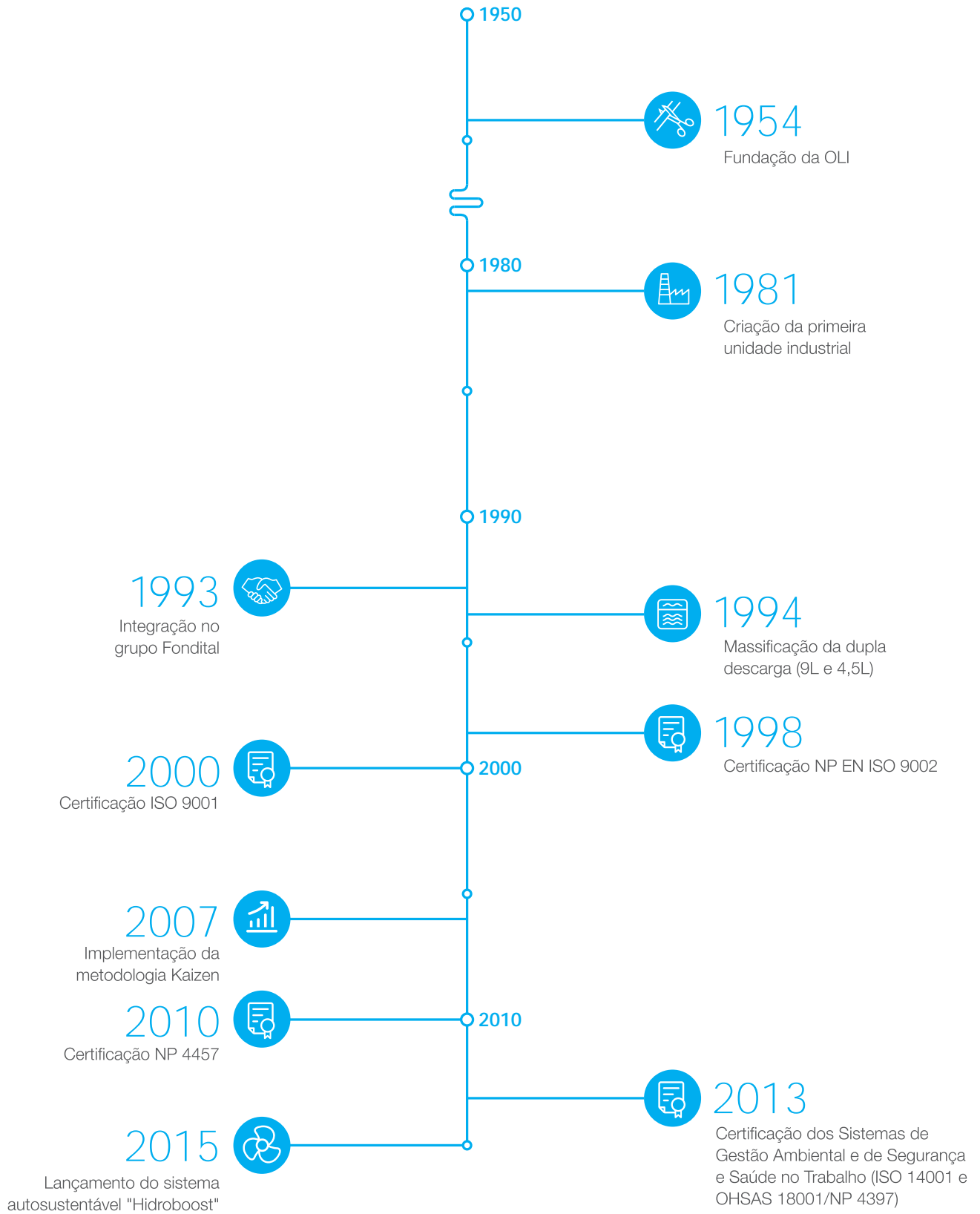
1.3 Organigrama

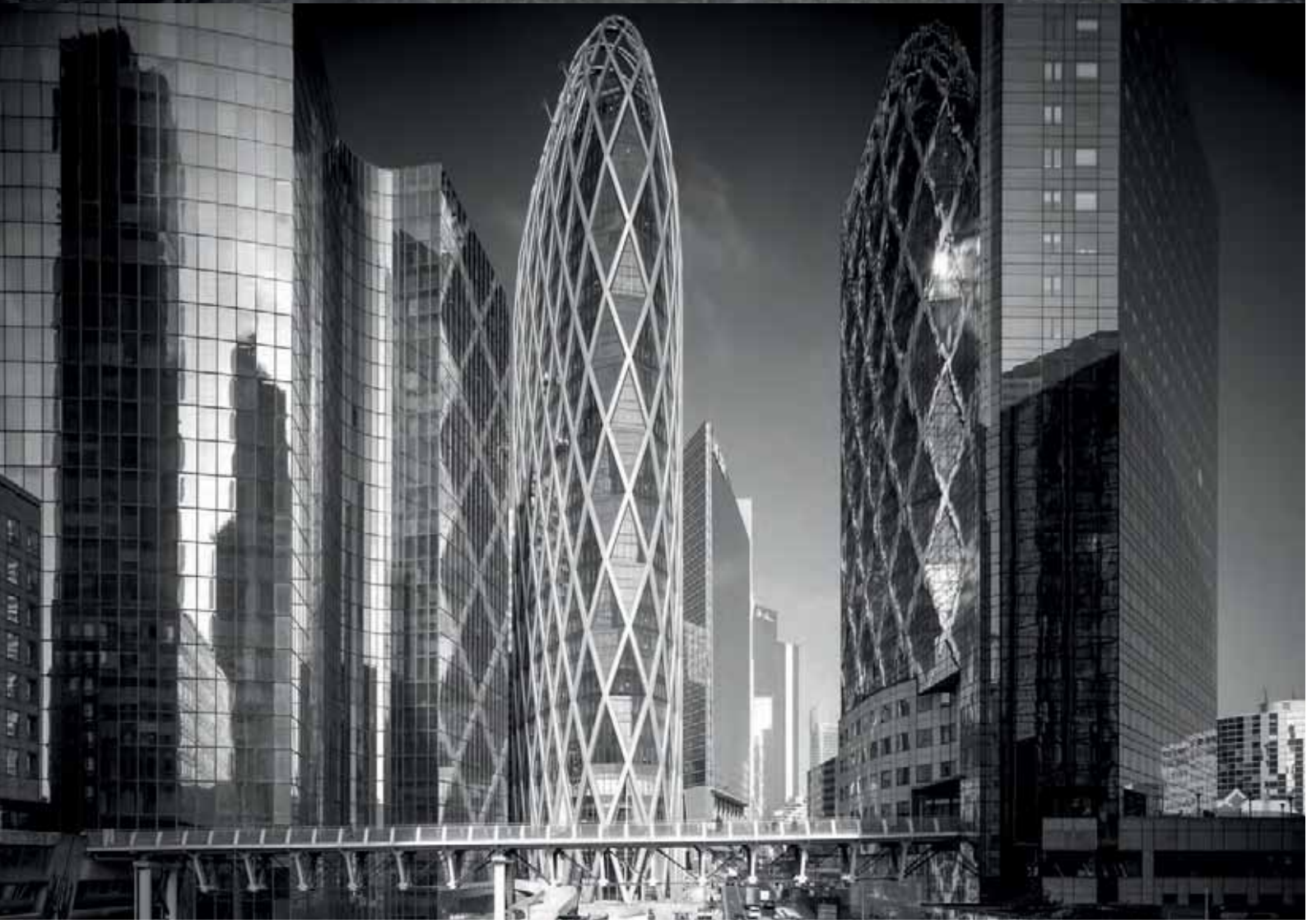
Em 1993, a OLI integrou o grupo italiano Fondital, que atua em quatro setores de atividade (Aquecimento, Fundição em Alumínio, Metalização em Plásticos e Redes de Esgotos e Águas) e conta com 2600 colaboradores.





1.4 Principais marcos históricos



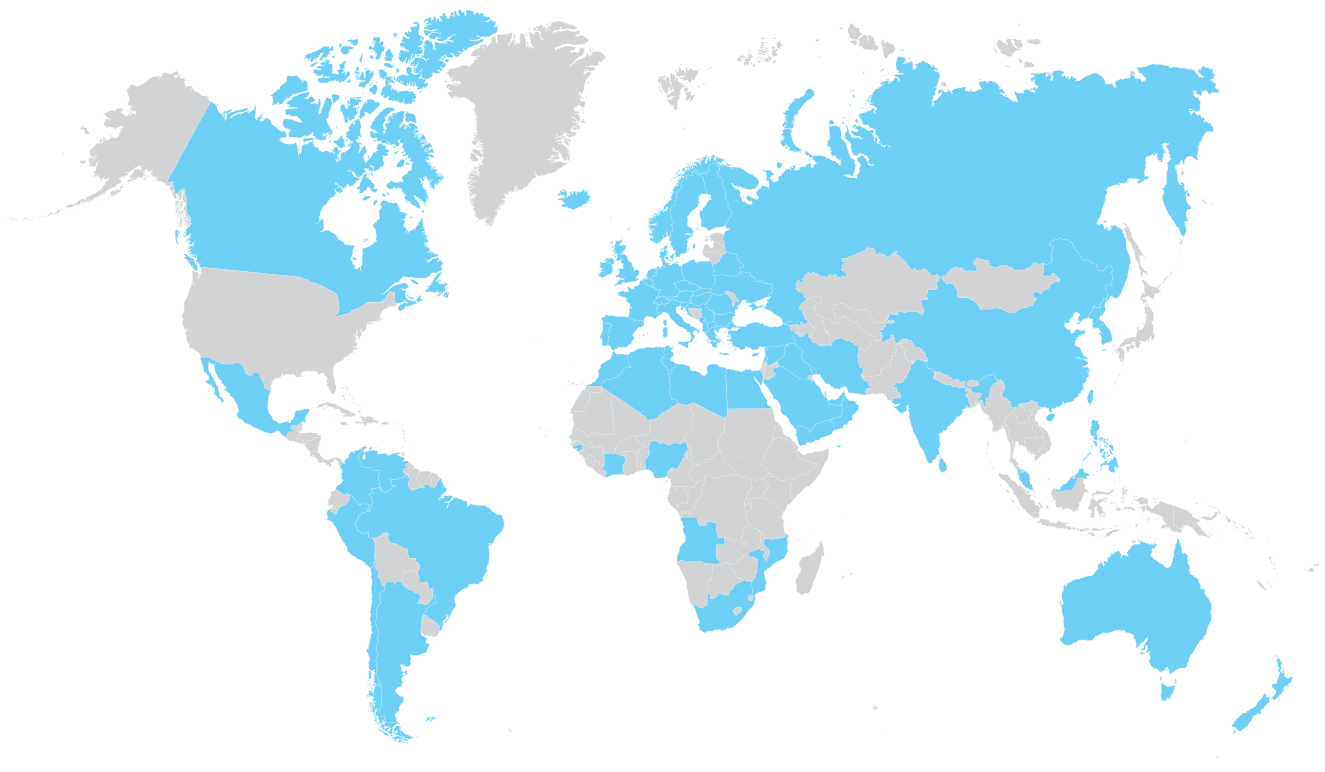


1.5 A OLI no Mundo

A internacionalização iniciou-se na década de 90 do século XX. A Europa foi o primeiro destino das exportações da OLI, mantendo-se ainda como o destino mais relevante de vendas para o exterior. Atualmente, exporta 80% da produção para 70 países dos cinco continentes.

Nos últimos três anos, a empresa apostou na América Latina e no Médio-Oriente para diversificar os mercados externos, tendo em 2013 inaugurado no Chile o primeiro *showroom* da marca na América Latina, uma montra das últimas soluções e inovações direcionada para clientes profissionais.

Esta expansão internacional contínua e consistente tem sido apoiada por uma estratégia de personalização de produto, que responde às necessidades, especificidades complexas das várias geografias assim como das preocupações e desejos dos cidadãos globais.



PRÉMIOS
INOVAÇÃO NA CONSTRUÇÃO

INOVAÇÃO
3ão

ASTRUB ANTEPROJECTOS ProjecTiva

2015

1.6 Reconhecimento

Entre 2013 e 2015, a eficiência operacional e a paixão pela inovação, que a empresa expressa diariamente na sua atividade e no seu relacionamento com os diferentes públicos, foram premiadas e reconhecidas com diversas distinções e certificações.

Prémio Kaizen Lean

Categoria “Excelência na Produtividade”
2013

Certificações Internacionais

LGA (Alemanha), CSTB (França),
KIWA (Holanda), SIET (Itália),
SAI GLOBAL (Austrália) e WRAS
(Inglaterra), entre outras.

Certificação de Sistemas de Gestão e Investigação, Desenvolvimento e Inovação

APCER

Certificação de Eficiência Hídrica

ANQIP

Prémio Inovação da Construção

Categoria “Casas de banho, acessórios e equipamentos”
2014





02



GOVERNAÇÃO E GESTÃO



2.1 Produção Sustentável

A OLI desenvolve e produz uma vasta gama de soluções de sistemas de instalação sanitária - Autoclismos Interiores, Autoclismos Exteriores, Placas de Comando e Mecanismos (torneiras de bóia e válvulas de descarga).



AUTOCLISMOS INTERIORES



PLACAS DE COMANDO



AUTOCLISMOS PLÁSTICOS PARA TANQUES CERÂMICOS



MÓDULOS SANITÁRIOS



AUTOCLISMOS EXTERIORES



MECANISMOS

A OLI acredita na casa de banho sem desperdício de água, confortável, autónoma e segura para todos.

Há 22 anos, a OLI foi responsável pela massificação da produção da dupla descarga da água do autoclismo, uma inovação presente em todo o mundo e responsável por uma poupança de água na ordem dos 50%.

“Azor Plus”, “Easy Move” ou o sistema Hidroboost são as inovações mais recentes.

A “Azor Plus” é uma torneira de bóia que permite poupar até nove litros de água por dia, o equivalente a uma redução da fatura em 2%. A diminuição do consumo deve-se ao sistema retardador da entrada de água no reservatório do autoclismo, que impede o seu desperdício durante o processo de descarga para os sanitários. Para além de ecológica, é também silenciosa.

As dificuldades no acesso ao sanitário deixam de ser um problema com o “Easy Move”, uma estrutura autoportante que permite ajustar a altura do sanitário à medida do



Dupla descarga

1994



Azor Silenciosa

2003



Projecto Twins

2006



Atlas

2008

utilizador, tornando o quotidiano mais seguro e confortável, particularmente, para crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida.

Esta solução é de ajuste mecânico, acionado por dois motores de baixa tensão, e tem um painel frontal em vidro temperado ou fibra de vidro que pode ser personalizado com diferentes cores.

O sistema “Hidroboost” revoluciona a eficiência hídrica e energética ao armazenar e criar energia a partir da água em movimento para utilizar na descarga do autoclismo, dispensando a ligação à rede elétrica ou a substituição de pilhas.



iPlate

2011



Azor Plus

2012



Easy Move

2012



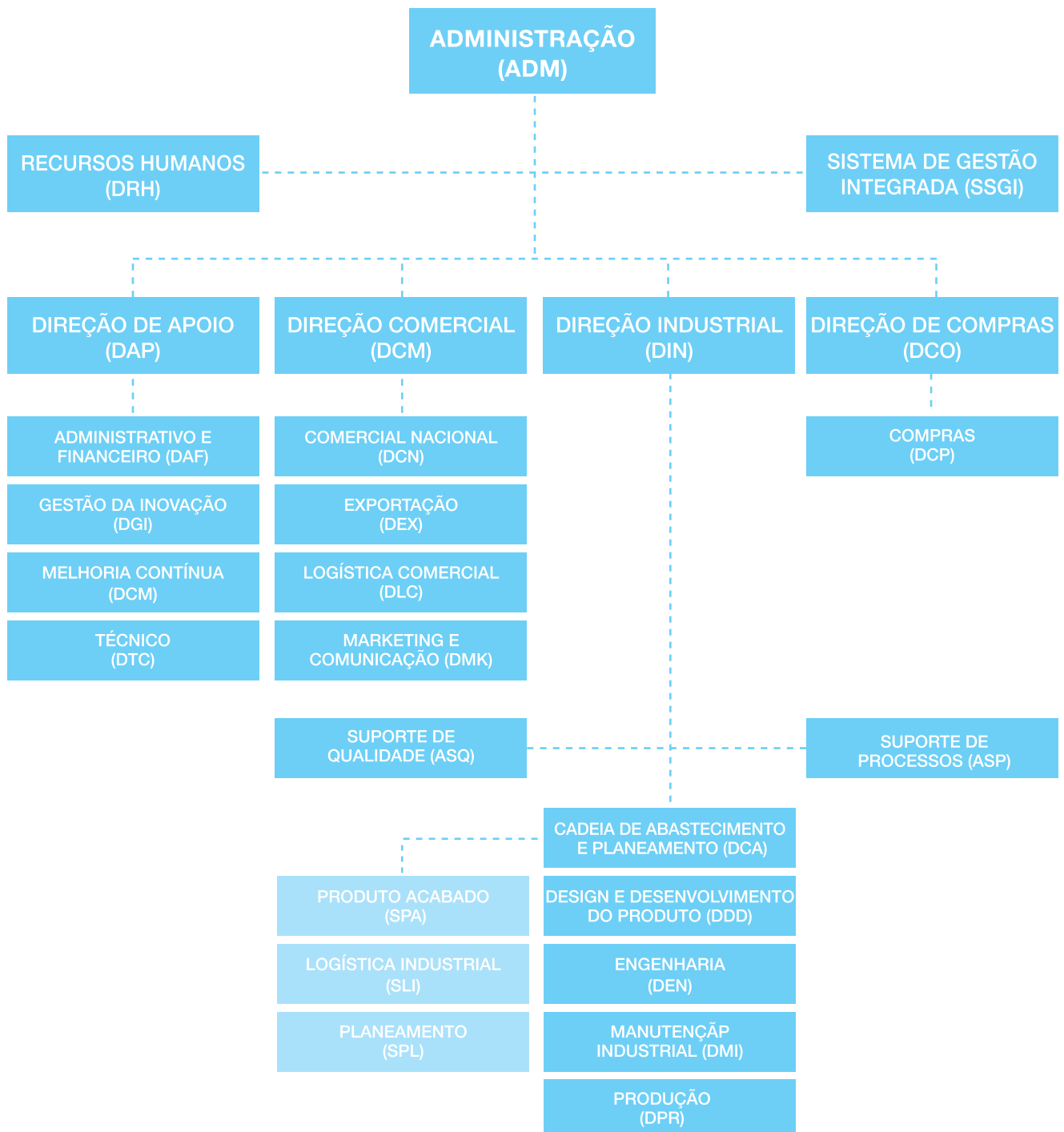
Moon & Hidroboost

2013



2.2 Governação

A sustentabilidade na OLI é gerida de forma integrada com o negócio, refletindo objetivos como a minimização de riscos e impactes ambientais, sociais e económicos e a responsabilidade de tornar o negócio mais eficiente e sustentável.





16:48

you have saved - 32 Its

OLI

2.3 Compromisso com a Inovação

A unidade industrial e a organização eficientes têm contribuído para a OLI competir à escala global, afirmando-se como um 'player' de soluções de banho tecnologicamente avançadas e sustentáveis.

A água é um recurso natural escasso e o seu uso racional deve ser uma prioridade para assegurar o futuro do planeta e das próximas gerações.

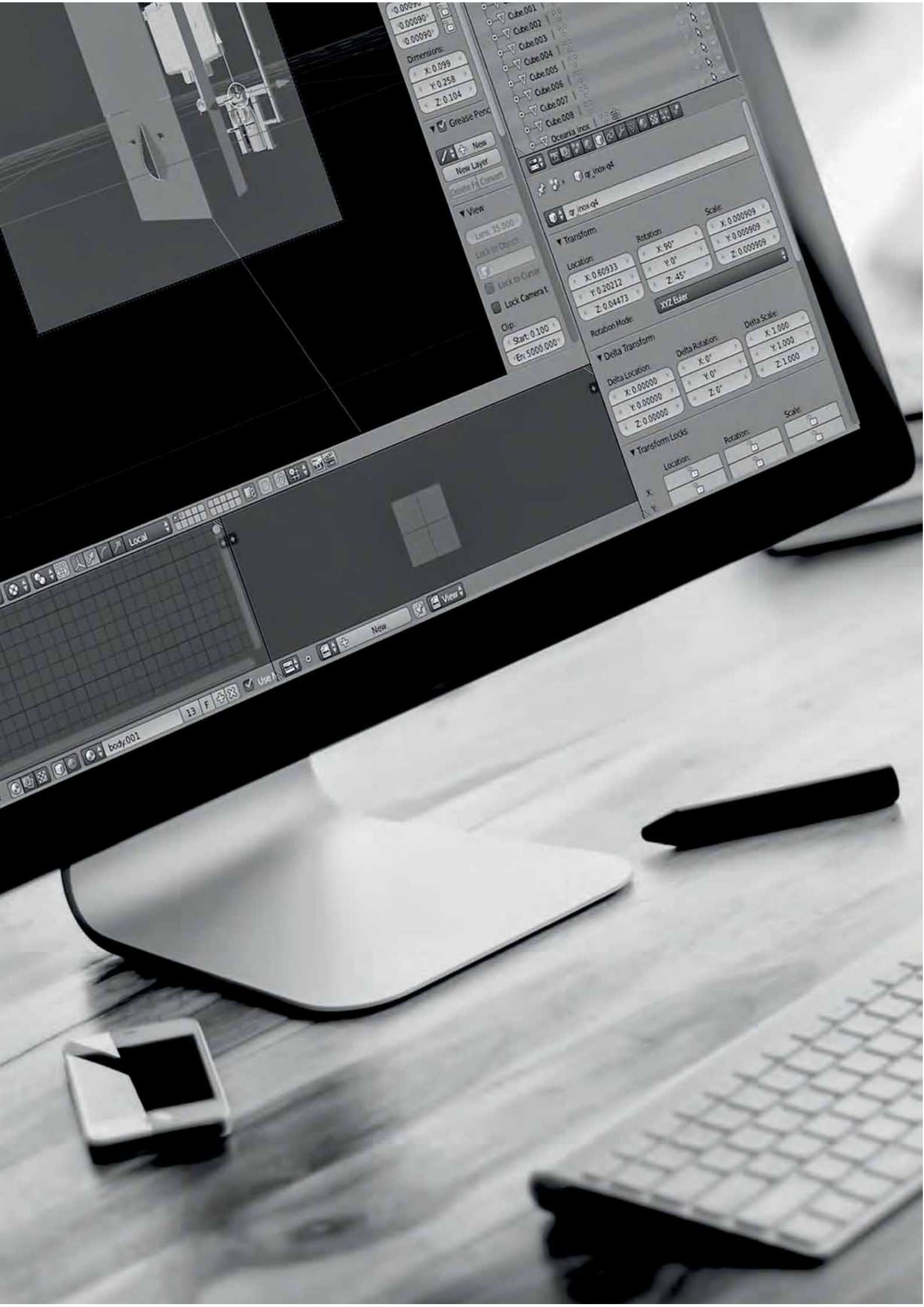
A OLI, enquanto agente de mudança, sensibiliza o consumidor para uma alteração do padrão de consumo de água no espaço de banho, com o objetivo de transformar a relação da sociedade com o meio ambiente.

Com recurso à tecnologia patenteada e aos elevados padrões de qualidade de fabrico, a empresa é reconhecida por estudar permanentemente novas e melhores soluções que aumentem a eficiência hídrica e a inclusão de pessoas com mobilidade reduzida no acesso às instalações sanitárias. Das torneiras de bóia, que permitem o rápido e silencioso enchimento dos autoclismos, às resistentes estruturas autoportantes que possibilitam o utilizador ajustar a altura do sanitário.

Para além do produto, a inovação é também desenvolvida ao nível dos procedimentos. Em 2007, a OLI implementou um sistema de melhoria de produtividade e de eficiência operacional, segundo o sistema Kaizen (metodologia que permite baixar os custos e melhorar a produtividade), que resultou em aumentos de produtividade de 40% e de 100% em alguns produtos.

A unidade industrial e a organização eficientes têm contribuído para a OLI competir à escala global, afirmando-se como um 'player' de soluções de banho tecnologicamente avançadas e sustentáveis.

A inovação está no centro da estratégia de negócio. Nos últimos cinco anos, foram mobilizados 10 milhões de euros para área de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e alocados 600 mil euros para a criação de um novo laboratório, inaugurado em 2015.



0.00090
0.00090
0.00090

Dimensions:
X: 0.099
Y: 0.258
Z: 0.104

Grease Pencil

New
New Layer
Disable F1 Convert

View

Lens: 35.000
Lock to Object

Lock to Center
Lock Camera 1

Clip
Start: 0.100
End: 5000.000

- Cube.001
- Cube.002
- Cube.003
- Cube.004
- Cube.005
- Cube.006
- Cube.007
- Cube.008
- Oscerra Inx

invox

invox

Transform
Location:
X: 0.60933
Y: 0.20212
Z: 0.04473
Rotation:
X: 90°
Y: 0°
Z: 45°
Scale:
X: 0.000909
Y: 0.000909
Z: 0.000909
XYZ Editor

Delta Transform
Delta Location:
X: 0.00000
Y: 0.00000
Z: 0.00000
Delta Rotation:
X: 0°
Y: 0°
Z: 0°
Delta Scale:
X: 1.000
Y: 1.000
Z: 1.000

Transform Locks
Location:
X
Y
Rotation:
Scale:

body.001

13

New

View

Use

Atualmente, a OLI tem 50 patentes ativas na Europa (42 de invenção e 8 de design). Nos últimos três anos, surgiu no 'top 3' das empresas em Portugal que mais patentearam na Europa.

Diariamente, uma equipa multidisciplinar trabalha exclusivamente na área de I&D, em parceria com universidades e centros de investigação. A este nível, destacam-se as colaborações com a Universidade de Aveiro, Universidade do Minho, Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial, Centro Habitat, InovaDomus, entre outras.

A OLI acredita que a cooperação estratégica com redes de conhecimento, em áreas científicas e tecnológicas de relevo, fomenta oportunidades de criação de valor que beneficiam o desenvolvimento económico.

A orientação adotada da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) encontra-se alinhada com os principais eixos de desenvolvimento europeus. A participação consistente da OLI em projetos tecnológicos relevantes e sustentáveis têm contribuído para o reconhecimento da empresa como um parceiro credível e relevante. Nos próximos anos, prevê-se que o envolvimento da organização seja ainda maior, impulsionado pelo aparecimento de novas ideias relacionadas com a recuperação de resíduos, a economia de recursos naturais e a "Internet das Coisas".

Com o intuito de obter uma maior disciplina e sistematização de metodologias, a OLI implementou um "Sistema de Gestão de IDI" para gerir eficazmente o conhecimento dos colaboradores e cooperar no seio de redes de inovação.

Este esforço foi reconhecido pela APCER com a atribuição da Certificação de Sistemas de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, conforme a norma NP 4457: 2007, em 2010.

Em 2015, a OLI investiu 600 mil euros na criação de um novo laboratório de testes de vida, com tecnologia de ponta, reafirmando aliderança na vanguarda da investigação e inovação.

O laboratório está em funcionamento 24 horas por dia, sete dias por semana e realiza 200 mil ciclos por semestre. Ao todo são 72 postos de ensaio, divididos por seis bancadas, onde são testados todos os produtos e realizados testes

50

patentes ativas na Europa

72

postos de ensaio

testes inovadores com águas calcária, marítima e da chuva

24

horas por dia, sete dias por semana

200

mil ciclos por semestre

inovadores com as águas calcária, marítima e da chuva, que se deve ao facto das diversas geografias, onde a empresa está presente, recorrerem a diferentes águas nos sistemas de instalação sanitária.

O novo laboratório reflete a preocupação com o rigor, a qualidade e utilização de novas tecnologias, posicionando a OLI como empresa de referência no âmbito das soluções de banho.



2.4. Eixos estratégicos 2016

Eixos Estratégicos



Crescimento do volume de vendas



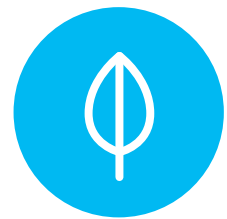
Inovação



Marketing and Brand Awareness



Competitividade nas compras



Sustentabilidade Ambiental e Qualidade



Inspired by water.

OLI

2.5 Envolvimento com as partes interessadas

Empenhada em criar relações positivas com todos os *stakeholders*, a OLI aposta numa política de comunicação permanente, implementando programas destinados a promover os valores e princípios éticos que regem a cultura corporativa, a política de sustentabilidade e os objetivos estratégicos de negócio.

A melhoria e a consistência dos resultados da atividade refletem a participação e o envolvimento dos colaboradores na implementação e consolidação dos princípios do

projeto “Qualidade Total”, preservação ambiental, melhoria das condições de segurança e saúde no trabalho e no programa de minimização dos impactes ambientais mais relevantes, nomeadamente os relacionados com o consumo de energia, preparações perigosas e produção de resíduos.

Para a OLI, o desenvolvimento sustentável significa compartilhar valor com as partes interessadas, recorrendo a vários canais de comunicação, consulta e diálogo.

PÚBLICOS (<i>stakeholders</i>)	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
Acionistas	<ul style="list-style-type: none"> – Reuniões periódicas do Conselho de Administração – Relatório de controlo de gestão mensal
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> – Reuniões periódicas de acompanhamento – Reuniões anuais de renovação de contratos – Auditorias e visitas – Gestão de reclamações – Processos de avaliação do desempenho do fornecedor – Declaração de boas práticas – Contrato de prestação de serviço
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> – Auditorias de clientes (Top 10) – Visitas a clientes e de clientes – Análise de reclamações – Processos de avaliação de satisfação
Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> – Visitas a/de parceiros – Desenvolvimento de projetos de investigação
Entidades Reguladoras	<ul style="list-style-type: none"> – Auditorias
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> – Reuniões mensais do BSC – Reuniões semanais com a ADM e diárias se necessário – Reuniões diárias de <i>Daily Kaizen</i> – Avaliação interdepartamental – Quadro emocional – Sistema de gestão de ideias
Concorrência	<ul style="list-style-type: none"> – Acompanhamento dos suportes de comunicação (sites, panfletos, catálogos, entre outros) – Análise no ponto de venda
Distribuidores	<ul style="list-style-type: none"> – Reunião para avaliação dos serviços (preço, qualidade e prazos)



2.6 Gestão de Riscos

A OLI tem uma política de gestão de riscos que prevê a mensuração e a monitorização de eventos de risco que possam provocar impactos nas suas finanças, saúde, segurança, meio-ambiente e à sociedade.

Riscos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> – Eficiência dos investimentos realizados pela empresa – Captação e retenção de capital humano qualificado
Riscos Operacionais	<ul style="list-style-type: none"> – Estimativa de recursos – Assegurar a saúde, segurança e ambiente – Continuidade de negócio e gestão de crises – Elevada concorrência em determinadas gamas de produtos
Riscos Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> – Restrições de crédito – Incerteza sobre o contexto económico
Riscos Internos	<ul style="list-style-type: none"> – Concentração das categorias de produtos que representam maior volume de faturação em 10 clientes e mercados – Entrada de novos <i>players</i> no mercado – Desiquilíbrio da relação entre a perceção do produto versus o seu valor-qualidade intrínseco
Riscos Externos	<ul style="list-style-type: none"> – Acidente Industrial – muito residual, uma vez que a empresa não utiliza substâncias ou gases perigosas e/ou tóxicas, mas localiza-se próximo da Zona Industrial da Taboeira (risco em termos de indústria química considerado baixo) – Origem natural – cheias, sismos, incêndios florestais, ciclones, tempestades e trovoadas

Ao longo do processo de avaliação da gestão de risco, a empresa identificou três oportunidades de melhoria: colaborar preferencialmente com fornecedores certificados ambientalmente; utilizar o *know-how* e competência técnica como alavancas para a abertura de novas empresas participadas e de uma nova unidade industrial no Leste da Europa; e estabelecer parcerias com universidades, centros tecnológicos e arquitetos.



03



VETORES DA SUSTENTABILIDADE



OLI

OLI

OLI

OLI Innovation

3.1 Desempenho Económico

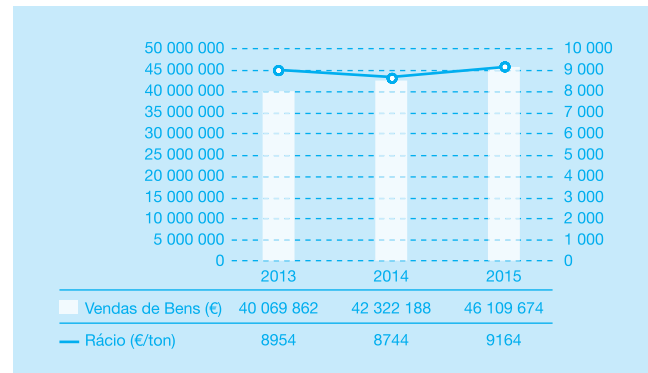
A sustentabilidade é intrínseca à estratégia de gestão da OLI, que associa à esfera económica da empresa as dimensões ambiental e social, focadas no crescimento do negócio, no aumento da qualidade de vida e na preservação ambiental, e apoiadas numa política integrada de inovação e de melhoria contínua, no sentido de criar valor para todas as partes interessadas.

O desempenho macroeconómico da maioria dos países relevantes para a *performance* económica da OLI foi débil e, em algumas economias, recessivo. Na Europa, o destino de 84% das exportações da empresa, a crise mantém-se, sendo ainda ténue a retoma no setor da construção e imobiliário. A vulnerabilidade política que permanece no Leste Europeu e no Médio Oriente constituiu-se como um fator perturbador do ambiente económico e de dificuldade de consolidação da atividade comercial da empresa.

Neste sentido, o crescimento de vendas assinalado em 2015 resulta da estratégia de internacionalização da OLI de diversificação das geografias de exportação e de consolidação da marca em países estratégicos, com o objetivo de aumentar a quota de mercado, como por exemplo na Alemanha, onde se prevê inaugurar uma nova filial comercial em 2016.

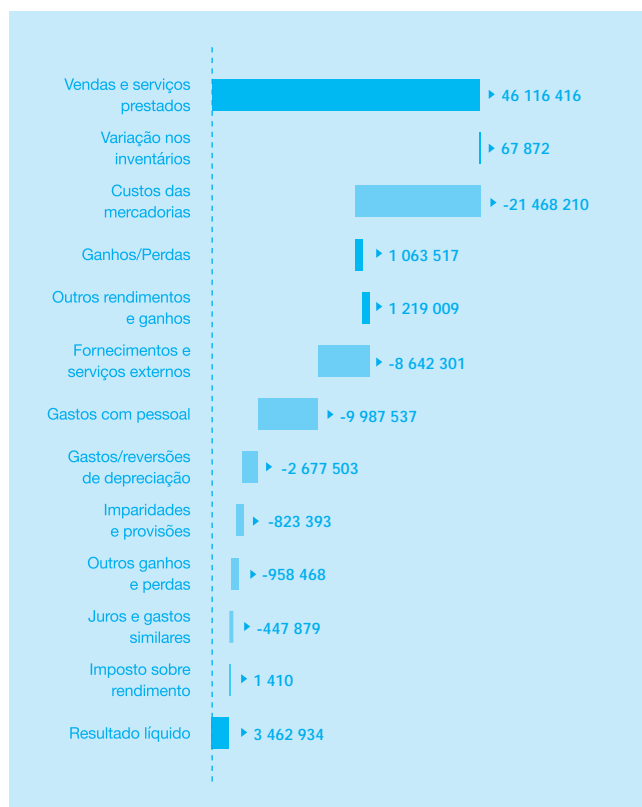
Numa perspetiva de reflexão e evolução da atividade económica, são apresentados alguns indicadores económico-financeiros com maior relevância, tendo em conta a produção anual (plástico injetado) e fazendo um rácio para o período em análise (2013 a 2015).

Em 2015, a empresa atingiu um volume de negócios de 46 milhões de euros (M€), que representa uma subida de 8,9% face a 2014. Em termos de rácio (€/ton plástico injetado), a progressão foi de 4,8%.



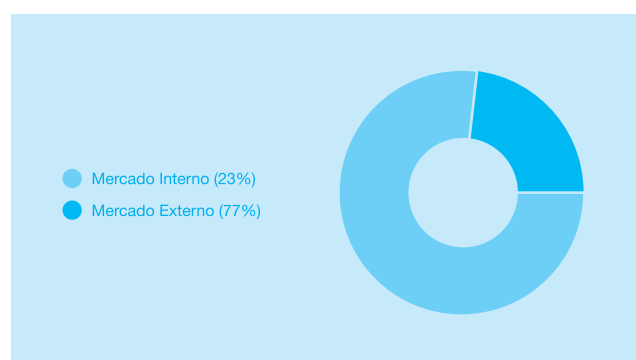
VOLUME DE VENDAS E RESPETIVO RÁCIO





DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE 2015

O incremento das vendas no mercado interno (13%) e externo (8%) contribuíram para a melhoria da atividade económica. Os mercados internacionais representaram 77% do volume de vendas global e o mercado doméstico 23%. A Alemanha, Jordânia e Israel foram os países que apresentaram as maiores taxas de crescimento.

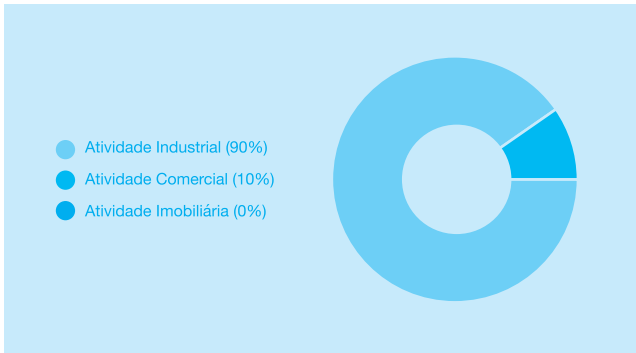


PERCENTAGEM DE VENDAS NOS DIFERENTES MERCADOS EM 2015

As vendas globais da OLI estão agregadas em três áreas de negócio – Industrial (90,1%), Comercial (9,5%) e Imobiliária (0,4%).

Em 2015, a OLI registou no mercado nacional o maior crescimento de vendas dos últimos quatro anos, alavancado pela reabilitação urbana e a renovação das infraestruturas do setor hoteleiro que privilegiam, cada vez mais, soluções





VENDAS DESAGREGADAS POR ATIVIDADE EM 2015

sanitárias eficientes que contribuam para a redução do consumo de água.

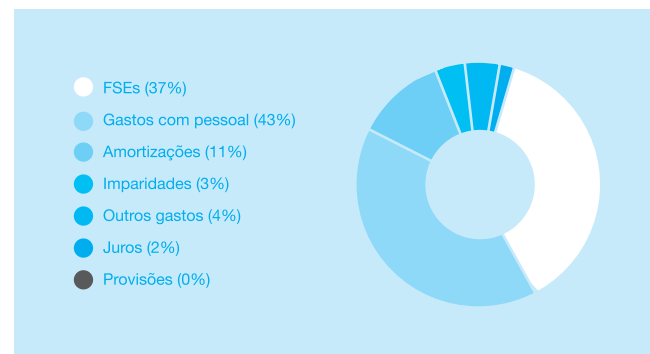
Em termos de rentabilidade, a organização registou uma evolução e obteve um resultado líquido de €3.462.934. O aumento do volume da atividade, a melhoria da margem bruta e do desempenho das empresas participadas foram determinantes para este resultado.

Complementarmente ao bom desempenho da atividade em 2015, associa-se a evolução positiva na margem bruta contabilística que beneficiou de uma conjuntura de descida do custo de algumas matérias-primas nos mercados internacionais e de um esforço de redução de custos, através de soluções mais competitivas. A margem bruta aumentou

3pp, atingindo 53,6% do volume de negócios.

Os gastos de exploração acompanharam o progresso da atividade operacional da empresa, registando um incremento de 3,2M€ que corresponde a 16% do total dos gastos, com os FSE e os Gastos com Pessoal a subirem 21% e 11% respetivamente.

Nos FSE, destacam-se o aumento das rubricas de subcontratos, conservação e reparação e ferramentas e utensílios (associadas à atividade industrial), despesas com transporte de mercadorias (relacionadas com progressão da atividade comercial), publicidade e despesas de representação (incluídas na estratégia de divulgação e notoriedade da marca).



GASTOS DE EXPLORAÇÃO EM 2015





O crescimento dos gastos com os Recursos Humanos decorre da subida do volume da atividade, do número de colaboradores e do aumento salarial efetuado durante o ano.

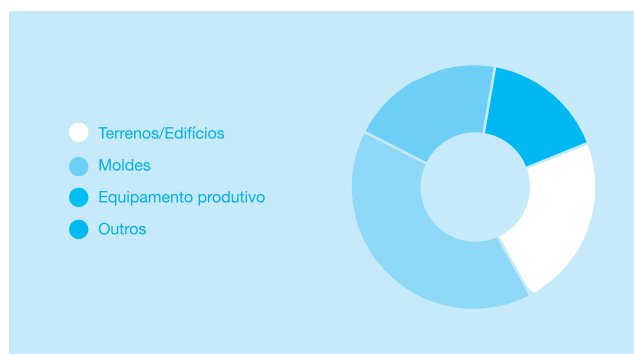
Em 2015, o investimento em ativo fixo fixou-se em 5,3M€, representando uma subida de 58% face a 2014. Os investimentos concentraram-se em quatro áreas - terrenos/edifícios, moldes, equipamento produtivo e outros (aquisição de equipamento administrativo, de transporte e de outros ativos tangíveis e intangíveis).

Em 2015, a empresa registou um aumento dos meios libertos, beneficiando o *cash-flow* em cerca de 1,3M€ (+23%). Apesar deste aperfeiçoamento dos meios libertos, dada a evolução do capital investido, nomeadamente em ativos fixos, foi necessário aumentar o endividamento bancário, tendo encerrado o exercício com um endividamento líquido de 16,9M€, mais 1,8M€ face a 2014.

Esta subida, conjugada com o crescimento do EBITDA, permitiu manter o rácio do endividamento sobre o EBITDA em 2,6.

Apesar da subida do endividamento, dadas as melhores condições de financiamento que a empresa conseguiu concretizar junto do mercado bancário, os encargos financeiros associados ao financiamento reduziram em cerca de 0,3M€, correspondentes a -38%.

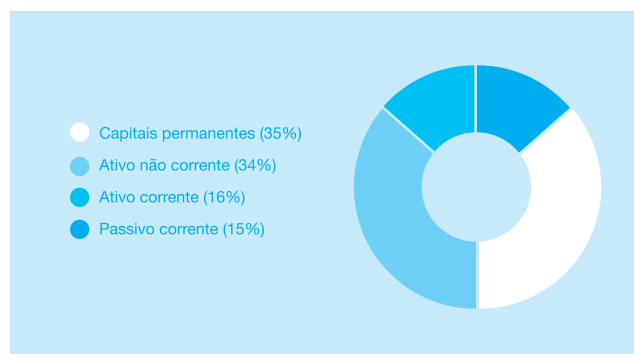
Em termos de estrutura de capitais, a OLI manteve a sua política de otimização, procurando financiar o investimento em ativo fixo e as necessidades permanentes do fundo de maneio com recurso a financiamento de médio e longo prazo e financiar o ciclo de tesouraria com recurso a instrumentos de curto prazo. Neste sentido, no final de 2015, os capitais permanentes representavam 101% do ativo não corrente, ao passo que o passivo corrente representava 98% do ativo corrente. A autonomia financeira manteve-se em 47%.



INVESTIMENTOS EFETUADOS EM 2015



BALANÇO



ESTRUTURA DE CAPITAIS



3.2 Desempenho Ambiental

A política ambiental da OLI procura sensibilizar e envolver os colaboradores na adoção das melhores práticas ambientais, promovendo o desenvolvimento de uma cultura interna de defesa da sustentabilidade.

Reduzir, reutilizar, reciclar, assegurar uma gestão criteriosa dos resíduos, garantindo o seu encaminhamento para a valorização sempre que possível, tornou-se uma prática diária.

No âmbito da Política Ambiental, a OLI obteve a certificação de Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) de acordo com a ISO 14 001, em 2013. Neste sentido, a empresa compromete-se a incorporar nos seus objetivos operacionais, projetos, ações, procedimentos e técnicas tendo em conta os seguintes princípios e linhas de orientação:

- Desenvolver soluções e produtos que respondam às necessidades de ecoeficiência;
- Investir no desenvolvimento e melhoria contínua da capacidade de gestão ambiental, no sentido de minimizar e prevenir impactes negativos;
- Otimizar o uso de matérias-primas e energia para contribuir para a preservação dos recursos naturais;
- Reduzir, reutilizar e promover a reciclagem dos resíduos gerados;
- Sensibilizar os colaboradores para a importância da sustentabilidade no ambiente;
- Cumprir a legislação, as normas ambientais e outros requisitos aplicáveis.

Sistema de Gestão Ambiental

Segundo a definição proposta pela ISO 14 001, um aspeto ambiental “é um elemento das atividades, produtos ou serviços de uma organização que pode interagir com o ambiente”.

Neste sentido, a organização deve estabelecer um procedimento que assegure a identificação e avaliação dos aspetos ambientais que podem ser controlados e com impactes significativos.

Por impactes ambientais entende-se “qualquer alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente, dos aspetos ambientais de uma organização”.

A metodologia utilizada até 2015 é distinta face a aspetos ambientais diretos ou indiretos. Porém, existe um tronco comum baseado no cálculo do risco ambiental, resultante do produto entre a probabilidade e gravidade, com a possibilidade de atribuir valores numa escala de 1 a 5.

Adicionalmente, para aspetos diretos existe um critério de “meio de controlo”.

Dos 64 aspetos ambientais identificados, três são significativos e estão associados aos consumos de combustível, energia elétrica e substâncias e preparações perigosas.

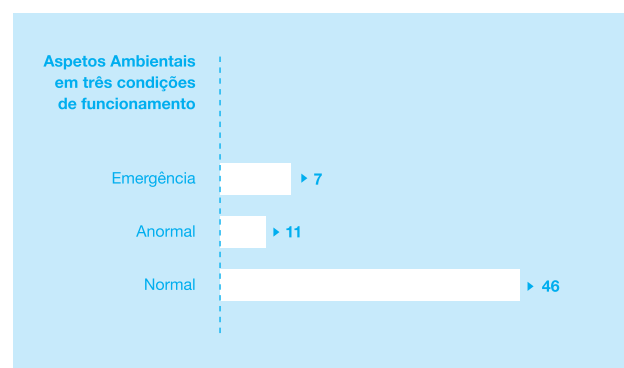
Tendo em conta que os aspetos ambientais podem ocorrer durante diferentes condições de funcionamento da organização, são considerados três géneros de funcionamento:

- Normal (atividade normal ou efetuada com periodicidade elevada);
- Anormal (atividade excepcional, não habitual mas prevista);
- Situação de Emergência.

Assim, 72% dos impactes ambientais identificados podem ocorrer em condições de funcionamento normal.

Apenas 17% em situações de emergência (derrames de óleo, derrames de ácido proveniente das baterias dos empilhadores, fugas de fluidos refrigerados, derrames de produtos químicos - incêndio, explosão, inundação).

Os restantes 11% poderão ocorrer em situações anormal de funcionamento.



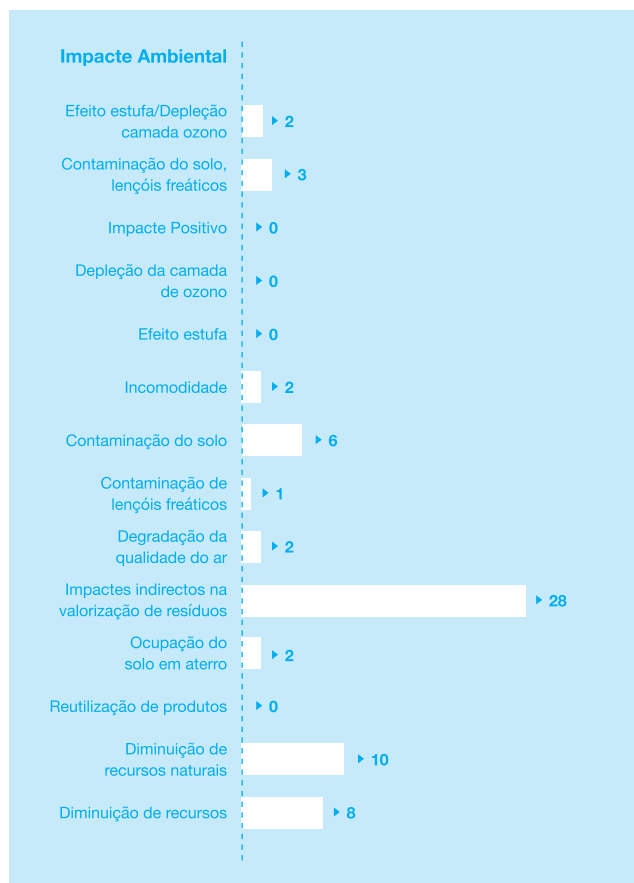
CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Dos 64 aspetos ambientais identificados, apenas oito são impactes indirectos e prendem-se com a produção de resíduos de jardinagem, consumo de combustível, emissões atmosféricas da frota automóvel, resíduos resultantes das manutenções de viaturas, derrame das viaturas automóveis e produção de ruído de equipamentos.

Os principais impactes ambientais estão relacionados com a valorização de resíduos, seguidos pela diminuição de recursos naturais e outros que não naturais.

Ao nível da responsabilidade ambiental e face ao diagnóstico efetuado em 2013, conclui-se que a atividade da OLI não apresenta potencial para provocar danos ambientais significativos à luz do respetivo regime jurídico.

Em 2016, a empresa prevê efetuar a transição para as novas normas ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015, pelo que este procedimento será atualizado.



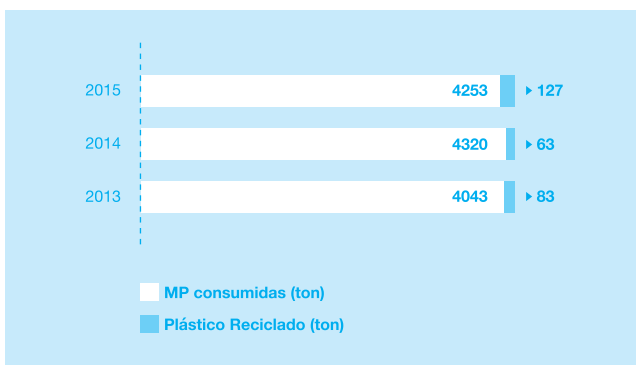
DIFERENTES TIPOS DE IMPACTES AMBIENTAIS RESULTANTES DOS ASPETOS AMBIENTAIS IDENTIFICADOS



Avaliação do Desempenho

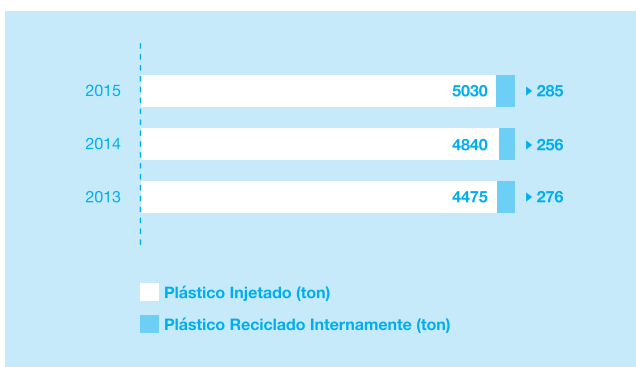
Gestão sustentável de matérias-primas

No sentido de minimizar os consumos de matérias-primas e otimizar o desempenho ambiental, a OLI adquire uma percentagem de plástico reciclado.



QUANTIDADES DE MATÉRIAS-PRIMAS CONSUMIDAS E PLÁSTICO RECICLADO ADQUIRIDO

Do processo de injeção de plástico resulta uma percentagem de desperdícios (gitos, peças com defeito e purgas), entre 5 a 6%, que podem ser reincorporados no processo produtivo, tornando-o mais sustentável e competitivo.



QUANTIDADES DE PLÁSTICO INJETADO E PLÁSTICO RECICLADO INTERNAMENTE

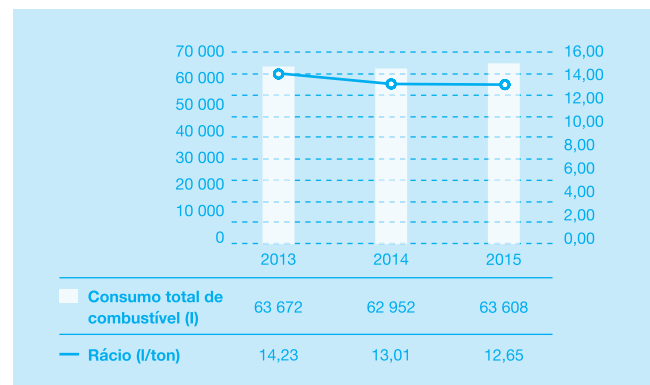
Gestão sustentável dos combustíveis

Hoje, os transportes são responsáveis por cerca de um terço das emissões totais de gases com efeito de estufa a nível mundial. O transporte de mercadorias é assim indutor de emissões de CO₂, com efeitos negativos no aquecimento global.

A OLI considera que as empresas de transporte devem apostar na utilização de viaturas tecnologicamente mais

eficientes e tem sensibilizado os seus parceiros de logística para essa necessidade.

Na OLI são monitorizados os consumos de combustível da sua frota de automóveis ligeiros. Estes sofreram ligeiras oscilações (nos anos em análise), que resultam essencialmente da variação do número de veículos e das necessidades da sua utilização.



EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL (L), E RESPECTIVO RÁCIO (L/TON).

Como se verifica pelo rácio que traduz o consumo de combustível (litros) por tonelada de plástico injetado, regista-se uma tendência de diminuição, traduzindo uma maior eficiência da respetiva frota, embora neste último ano se tenha aumentado o número de veículos.

A nível produtivo não existem outras formas de combustíveis utilizadas.

Medidas Implementadas:

- Otimização contínua das rotas dos comerciais;
- Otimização constante dos volumes de carga transportados;
- Monitorização criteriosa do consumo de combustível;
- Exigência crescente junto das empresas de transporte de mercadorias para a utilização de viaturas eficientes e tecnologicamente evoluídas.

Utilização de recursos energéticos e consequentes de Gases com Efeito de Estufa (GEE)

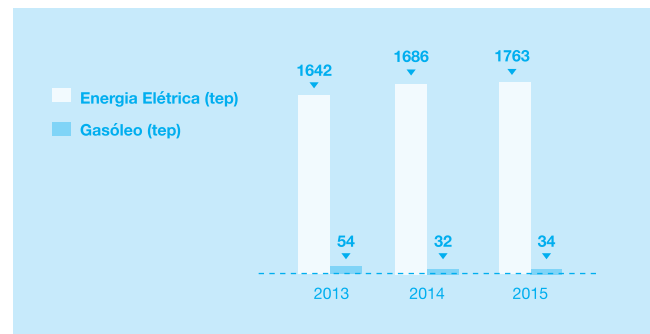
Na maioria das atividades quotidianas, o ser humano consome energia fornecida pelo petróleo e o carvão mineral, fontes de energia poluentes e não renováveis que aceleram a degradação ambiental.

A necessidade de diminuir a dependência a estes recursos conduziu à aposta em fontes de energia alternativas, como o sol, o vento, a chuva e as marés. Contudo, o recurso a energias não renováveis continuará a ser necessário, exigindo comportamentos mais sustentáveis por parte de cada um.

Na OLI, o consumo de energia surge como um dos principais impactes ambientais da atividade da empresa. Nos últimos anos, tem sido implementado um conjunto de medidas para a redução do consumo de eletricidade, a principal fonte de energia utilizada.

O aumento do consumo de eletricidade está relacionado com o crescimento da produção. No que diz respeito ao consumo de gasóleo, o aumento ocorrido de 2014 para 2015 é justificado com o aumento de veículos da frota.

No que diz respeito às emissões de CO2 emitidas para a atmosfera resultantes do consumo destes recursos energéticos, existem algumas oscilações nos anos em análise.



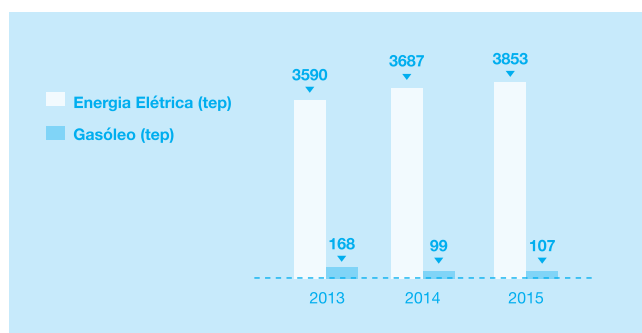
CONSUMO DE ENERGIA (TEP) DA OLI

De mencionar que o CO2 é um dos principais GEE, ou seja retém o calor, impedindo-o de ser libertado. Embora o efeito estufa seja um mecanismo natural e essencial à vida, assiste-se a um desequilíbrio, uma vez que a concentração de diversos GEE tem vindo a aumentar nas últimas

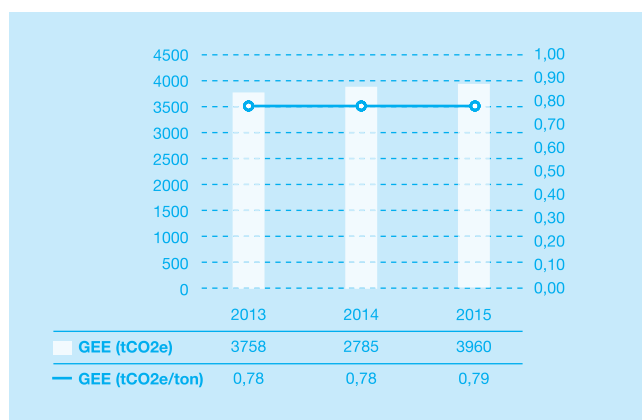


décadas, provocando graves consequências para o equilíbrio dos ecossistemas, sendo uma das mais relevantes o aumento da temperatura terrestre.

Relativamente à emissão de GEE, verifica-se a nível global um ligeiro aumento associado ao aumento de produção, porém a nível específico o rácio é muito semelhante no período em análise.



UTILIZAÇÃO DOS DIFERENTES RECURSOS ENERGÉTICOS (TCO2E), NOS ANOS EM ANÁLISE



REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS GEE RESULTANTES DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS ENERGÉTICOS, E RESPECTIVO RÁCIO

Medidas Implementadas:

- Iluminação no exterior (LED);
- Sensores de presença nos WC's;
- Sensores crepusculares;
- Cobertura fabril nova;
- Sistemas de monitorização nas máquinas de injeção;

- Sistema automático para desligar grupo hidráulico das máquinas de injeção quando as máquinas estão paradas mais de 20 minutos;
- Aplicação de mangas térmicas nas câmaras de injeção para minimizar desperdício energético;
- Ações de sensibilização para a poupança de energia e dicas ambientais.

Pegada de Carbono

Em 2014, a OLI abraçou o desafio do cálculo da Pegada de Carbono de autoclismos. Esta é calculada segundo a metodologia prescrita na especificação PAS 2050:2011 “Specification for the Assessment of the Life Cycle Greenhouse Gas Emissions of Goods and Services”.

A matéria-prima, neste caso o plástico, utilizada no fabrico de autoclismos é o aspecto mais relevante para o valor da Pegada de Carbono. Já as emissões de combustível associados à frota têm um contributo menos relevante.

O cálculo da Pegada de Carbono de alguns dos autoclismos da marca conduziu aos seguintes resultados:

Autoclismo OLI	kg CO2e
OLI 74	9,96
OLI 74 – Estrutura SIMFLEX	15,79
OLI 74 – Estrutura EURO	29,1

TABELA 1. PEGADA DE CARBONO.

Futuramente, este cálculo dos produtos permitirá:

- Gerir as emissões de GEE da fábrica e dos fornecedores;
- Obter vantagem competitiva, na medida em que as empresas, cada vez mais, necessitam desta informação para as suas avaliações de ciclo de vida;
- Fornecer um conceito de projeto ecológico e de baixa produção de carbono;
- Reduzir o uso de matérias-primas e aumentar o uso de fornecedores com uma baixa produção de carbono;
- Superar às expectativas dos clientes e aumentar a sensibilização ambiental dos consumidores;

– Fornecer um trampolim para a aplicação de etiquetas de carbono no futuro;

– Apoiar as ações internas tomadas para reduzir as emissões, através da investigação de configurações recíprocas de produtos, matérias-primas alternativas e processos, além da identificação de pontos de emissão.

Gestão sustentável da água

A água é um recurso indispensável à vida humana. Na superfície terrestre a água ocupa 70% do território, sendo apenas 3% de água doce e só 1% está disponível para consumo.

Para garantir a sustentabilidade dos recursos hídricos são necessários comportamentos responsáveis no dia-a-dia.

A redução do consumo de água é um objetivo que a OLI prossegue através da monitorização rigorosa, da implementação de medidas de combate ao desperdício, da utilização de equipamentos mais eficientes, da sensibilização dos colaboradores e da resolução de fugas acidentais.

Apesar de não ser uma atividade de utilização intensiva de água, o consumo total da água da rede aumentou, em 2105, comparativamente a 2014, devendo-se ao aumento do número de colaboradores.

De forma gradual, a OLI tem colocado contadores em todos os locais de consumo de água, com o objetivo de sensibilizar para a sua utilização consciente.

Em 2015, foram aplicados contadores no furo e nos poços da empresa, sendo que o consumo total de água foi de 15.273 m³. Deste modo, não é possível comparar os

Medidas Implementadas:

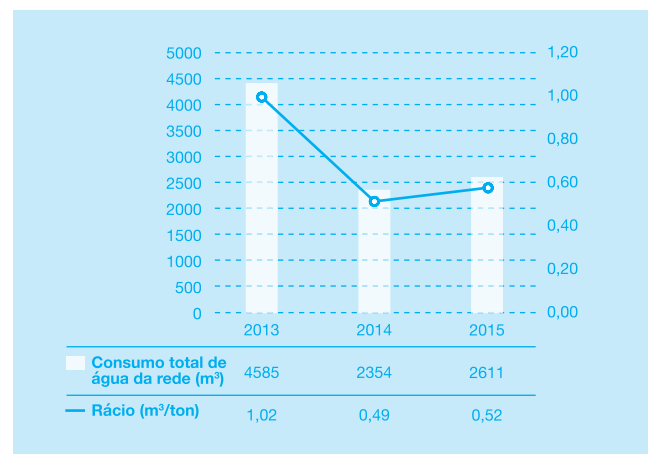
- Instalação de equipamentos de controlo de fluxo em quase todas as torneiras e redutores de caudal em vários pontos;
- Instalação de sistemas automáticos de rega para os espaços verdes;
- Utilização de águas subterrâneas para rega dos espaços verdes;
- Aplicação de contadores nos poços e furo que abastecem a rega dos espaços verdes;
- Formação e sensibilização dos colaboradores.

consumos de água efetuados nos anos anteriores, uma vez que apenas a água da rede era contabilizada.

Gestão sustentável de resíduos

A gestão dos resíduos é efetuada de acordo com a política dos 3R's – Reduzir, Reutilizar e Reciclar, sendo os colaboradores determinantes para a redução da produção de resíduos e para a sua triagem.

Na OLI, como forma sensibilização, aumentou-se os pontos de recolha de resíduos, criando espaços destinados a ecopontos personalizados, apostando assim na melhoria dos processos produtivos, tendo como principais objetivos a redução da produção de resíduos e o aumento da sua taxa de reutilização, valorização e também da sua adequada eliminação.



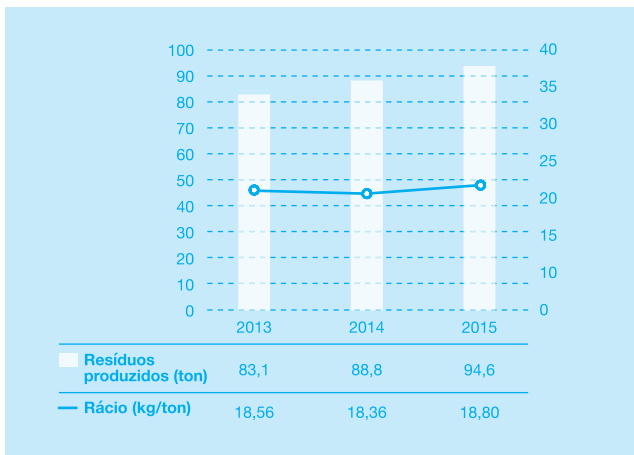
CONSUMO TOTAL DE ÁGUA DA REDE (M3), E RESPETIVO RÁCIO (M³/TON)

A OLI tem vindo a apresentar um aumento dos resíduos produzidos, consequência do aumento de produção.

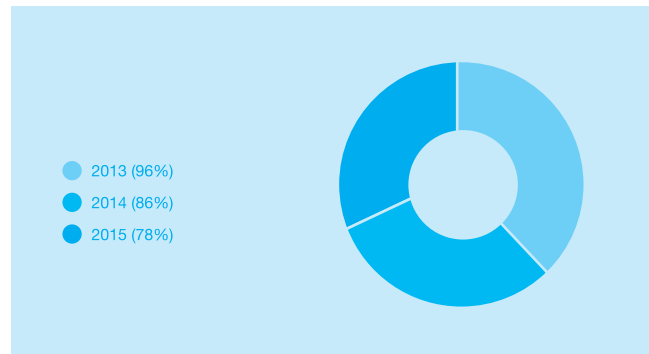
Tendo em conta um ligeiro aumento na produção de resíduos nos anos em análise, constata-se que segue uma tendência de diminuição de resíduos enviados para valorização e um consequente aumento de resíduos enviados para eliminação.

Medidas Implementadas:

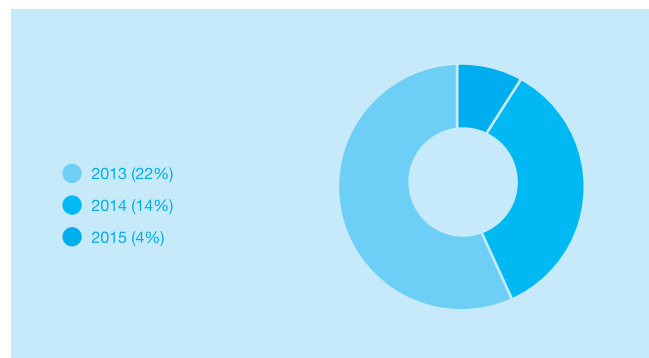
- Criação de áreas específicas para a gestão de resíduos;
- Separação, armazenamento temporário e envio de diferentes tipos de resíduos para operadores licenciados;
- Reutilização de embalagens de transporte;
- Formação e sensibilização dos colaboradores.



PRODUÇÃO DE RESÍDUOS (TON), E RESPECTIVO RÁCIO (KG/TON)



RESÍDUOS ENVIADOS PARA VALORIZAÇÃO



RESÍDUOS ENVIADOS PARA ELIMINAÇÃO





3.3 Desempenho Social

No fim de 2015, o quadro de colaboradores da OLI integrava um total de 370 colaboradores, entre os quais 304 com contrato por tempo indeterminado (sem termo) e 66 com contrato determinado (a termo).

370

colaboradores

304

contrato sem termo

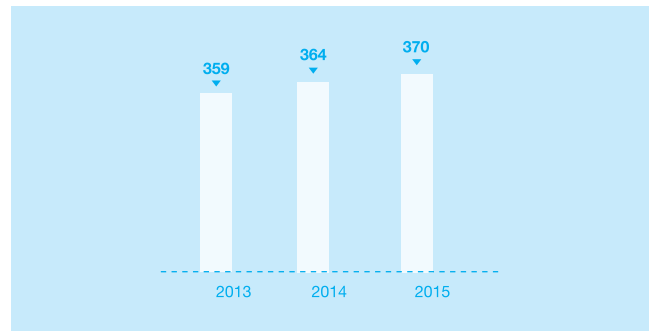
66

contrato com termo

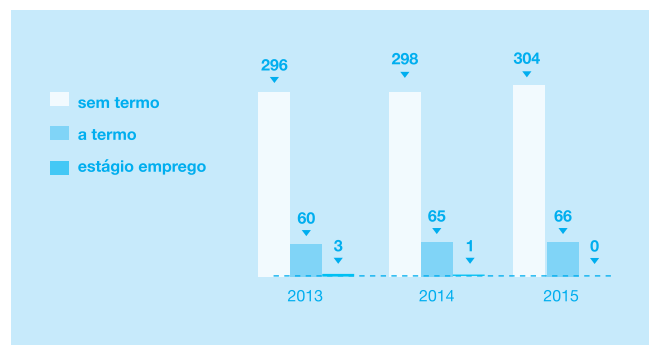
Apesar da complexa conjuntura económica do setor da construção e do imobiliário, registou-se um aumento do número de colaboradores, ao longo dos últimos três anos, sendo resultado da estratégia de diversificação de mercados de exportação, de desenvolvimento de novas gamas de produto e tecnologias associadas, bem como de uma cultura corporativa que privilegia a solidez laboral.

No que diz respeito à distribuição etária, a OLI mantém a maior concentração de idades na faixa dos 30 e os 50 anos, sendo de 39 anos a média etária da empresa.

Relativamente à questão de género, o número de colaboradores do sexo feminino é superior ao número de colaboradores do sexo masculino.



NÚMERO DE COLABORADORES 2013-2015



REPRESENTAÇÃO GRÁFICA TIPOLOGIA DE CONTRATO

39

anos

média etária dos colaboradores

180

sexo masculino



190

do sexo feminino



A gestão da OLI guia-se pelo rigoroso cumprimento dos princípios fundamentais em matérias de direitos humanos, como são o respeito pela dignidade humana, a eliminação do trabalho forçado, a renúncia ao trabalho infantil, a igualdade de oportunidades e não discriminação em virtude do sexo, raça, religião ou convicções políticas.

Em simultâneo procura promover um ambiente de trabalho estimulante, numa envolvente segura e saudável e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores e respetivas famílias.

As relações de confiança, o clima social harmonioso, o incentivo à participação na vida ativa da empresa, a partilha de experiências, projetos opiniões, o estímulo para a aprendizagem contínua e o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, contribuem para a permanência dos colaboradores na empresa.

Desenvolvimento e qualificação

A OLI considera que o conhecimento é um dos pilares do desenvolvimento e crescimento da organização. Nesse sentido, uma das linhas estratégicas da gestão de Recursos Humanos é apoiar a participação contínua dos colaboradores em ações de reforço e consolidação de competências.

Nível profissional ▾ Faixa etária ▶	2013			2014			2015		
	30 v	30 a 50	50 ^	30 v	30 a 50	50 ^	30 v	30 a 50	50 ^
Quadros dirigentes	0	0	3	0	0	3	0	0	3
Quadros superiores	0	15	2	0	15	2	1	8	3
Quadros médios	1	3	1	2	3	1	7	27	2
Quadros intermédios	14	40	2	18	43	1	1	4	2
Profissionais altamente qualificados	8	33	1	6	36	2	16	38	4
Profissionais qualificados	8	15	6	7	14	6	13	63	13
Profissionais semiquaificados	31	134	39	30	132	42	29	107	29
Praticantes/ Aprendizizes	3	0		1	0	0	0	0	0
TOTAL FAIXA ETÁRIA	65	240	54	64	243	57	67	247	56
TOTAL ANO	359			364			370		



Este investimento na formação tem como premissa o alinhamento com os objetivos estratégicos da OLI e o objetivo de garantir uma resposta eficiente aos desafios, evoluções e mudanças da organização e do mercado global.

Nos últimos três anos, o volume de horas de formação aumentou, refletindo o investimento consistente na valorização profissional, através da identificação e necessidades e motivações dos seus colaboradores e, conseqüentemente, na oferta de ações específicas de aprendizagem.

As ações de formação centraram-se em temáticas relacionadas com a organização, liderança, otimização e segurança industrial.

Categoria profissional	HORAS			N° DE FORMANDOS		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Quadros dirigentes	10:00	0:00	0:00	2	0	0
Quadros superiores	288:00	222:10	526:55	9	14	13
Quadros médios	178:20	241:10	2382:42	4	6	36
Quadros intermédios	799:45	3123:10	432:45	23	67	15
Profissionais altamente qualificados	562:35	1745:20	3046:05	19	47	59
Profissionais qualificados	385:25	1065:55	2659:39	13	30	85
Profissionais semiqualficados	12260:27	6507:38	4604:21	311	210	170
TOTAL	14483:52	12904:43	13651:10	381	374	378

Antiguidade ▾ Faixa etária ▶	2013			2014			2015		
	30 v	30 a 50	50 ^	30 v	30 a 50	50 ^	30 v	30 a 50	50 ^
< 1	22	18	1	19	12	2	25	20	3
1 a 5	33	35	3	35	43	3	34	38	3
6 a 15	10	97	14	10	93	13	8	82	11
16 a 25	0	86	25	0	89	27	1	96	25
> 25	0	4	11	0	6	12	16	11	14
TOTAL FAIXA ETÁRIA	65	240	54	64	243	57	13	247	56
TOTAL ANO	359			364			370		

378

colaboradores participantes

13.651

horas de formação



ÁREA DE FORMAÇÃO	Nº DE HORAS		
	2013	2014	2015
Ciências do ambiente			
Arquitetura e construção	36:00		
Ciências informáticas			
Comércio	670	415	431
Contabilidade e fiscalidade	81	38	57
Desenvolvimento pessoal	1139	432	462
Direito	195		
Eletricidade e energia	13	20	8
Eletrónica e automação	19	14	84
Engenharia e técnicas afins	274	74	30
Enquadramento na organização/empresa	7979	10999	11189
Finanças, banca e seguros	64	2	4
Formação de professores e formadores			360
Gestão e administração	477	68	413
Informática			24
Informática na ótica do utilizador	447	317	
Línguas e literaturas estrangeiras	78	42	200
Marketing e publicidade	4	12	38
Metalurgia e metalomecânica	86	20	14
Psicologia			
Segurança e higiene no trabalho	1603	443	81
Serviços de transporte		3	35
Tecnologia dos processos químicos	1312	8	234
TOTAL	14479	12905	13666

NÚMERO DE HORAS DE FORMAÇÃO POR ÁREA

Em 2015 foram realizadas ações de *benchmarking* em empresas de referência, com o objetivo de conhecer outras práticas de gestão relevantes para o processo de melhoria contínua da organização. Foi ainda desenvolvido o projeto SER+OLI, que visa melhorar o alinhamento dos comportamentos dos colaboradores com os objetivos da empresa. No âmbito deste programa foram simplificados e divulgados os princípios do Sistema de de Gestão Integrado e realizaram-se várias atividades de envolvimento do capital humano.



3.167

horas em Organização/Empresa



2.127

horas em Segurança e Higiene no Trabalho



2.033

horas em Desenvolvimento Pessoal

*Valores acumulados 2013-2015

Relações de partilha

Diariamente, a OLI procura criar e manter relações de confiança e de proximidade com todos os seus públicos-alvo e, em particular, com os seus colaboradores. Estes são os protagonistas principais de uma cultura corporativa que se inspira na excelência e desafia as capacidades de superação e transcendência.

Consciente que as pessoas são a alma da marca, a OLI promove anualmente um conjunto de iniciativas lúdicas e desportivas para os colaboradores, famílias e a comunidade local.



Estes momentos são oportunidades para:

- Realinhar os colaboradores para a excelência;
- Fortalecer a liderança e a coesão da equipa;
- Aprofundar o conhecimento entre pares e chefias;
- Reforçar o relacionamento interpessoal e a entajuda;
- Aperfeiçoar técnicas de trabalho coletivo;
- Potenciar a motivação, o empenho e a criatividade.





ALGUMAS DESSAS ATIVIDADES

**Campeonato de Vela**

Realização de um campeonato de vela para os colaboradores, com a atribuição de um prêmio à equipa vencedora.

**Cabaz de Natal**

Em dezembro, as portas da OLI são abertas a "duendes" que oferecem um cabaz natalício a todos os colaboradores.

**Festa de Natal**

A Festa de Natal da OLI é um momento único de alegria e de diversão para os filhos dos colaboradores.

**Aniversário OLI**

O almoço de aniversário da OLI nas instalações da empresa é sempre uma celebração única de alegria.

**Dia das Bruxas**

Um dia assinalado por doçuras e travessuras.

**Dia aberto OLI**

Anualmente, a OLI realiza um convívio para os colaboradores e familiares com atividades diversas para todas as idades.

**Concurso de Pesca**

No âmbito do "Dia Aberto OLI", realiza-se o concurso de pesca, em que os colaboradores competem pela conquista do peixe pelo anzol.

**Dia da Mulher**

No Dia Internacional da Mulher, celebrado a 8 de março, todas as colaboradoras são presenteadas com uma flor.

**Jornal Interno**

O "Mundo OLI" é um jornal interno com uma periodicidade mensal, que contribui para a partilha direta de informação do universo OLI. Este canal de comunicação difunde a evolução, os projetos e os desafios da empresa e possibilita a participação dos colaboradores.

BENEFÍCIOS AOS COLABORADORES



Apoio à entrega do IRS

A empresa disponibiliza especialistas para apoiar na elaboração e entrega do IRS.



Fisioterapia

Serviço de Fisioterapia gratuito nas instalações da empresa para os colaboradores e um protocolo especial com um Gabinete de Fisioterapia.



Medicina curativa

Disponibilização de um médico e de consultas gratuitas de medicina curativa.



Ginástica laboral

Programa de ginástica laboral com exercícios específicos para os colaboradores das áreas industrial e administrativa.



Seguro de Saúde

Oferta de um seguro de saúde aos colaboradores.



Lembrança de aniversário

Oferta de uma lembrança no dia do aniversário do colaborador.



Lembrança para o bebé

Atribuição de uma lembrança para o membro mais novo da família.



Lembrança por antiguidade

Atribuição de uma lembrança aos colaboradores quando comemoram 25 anos ao serviço da OLI.



Protocolo com entidades

Protocolos com diversas entidades de desconto e condições especiais em vários serviços – saúde, desporto, educação, seguros, escolas de condução, atividades para crianças, entre outros.

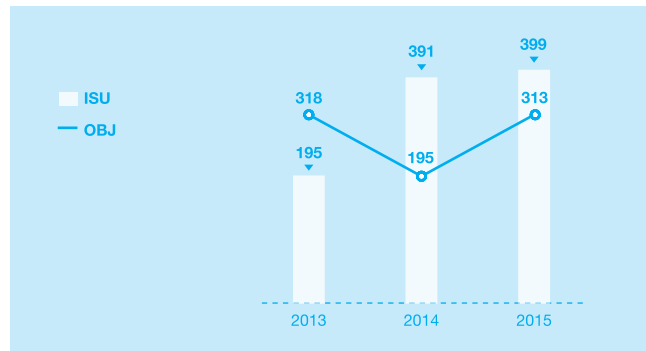
Segurança no Trabalho

A segurança e a saúde ocupacional é uma prioridade da OLI que trabalha ativamente para assegurar condições de trabalho mais seguras e saudáveis para todos.

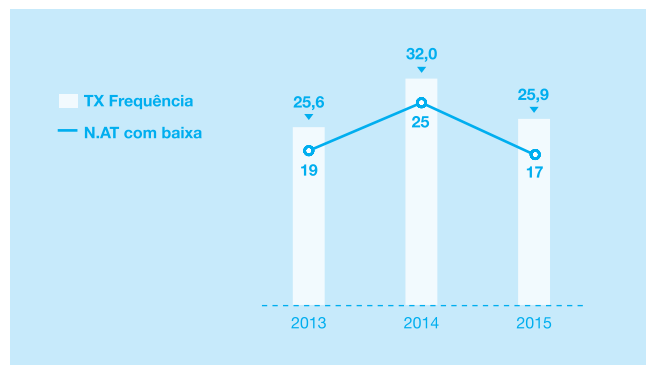
Em 2011, a empresa iniciou a monitorização de um novo indicador, designado por ISU (Índice de Segurança Único) que contempla a taxa de frequência dos sinistros/acidentes, a sua gravidade e os custos associados.

Em 2013, o objetivo fixado para o ISU foi de 318, tendo sido alcançado um valor muito inferior ao estabelecido (195). Em 2014, o objetivo traçado de 195 foi largamente ultrapassado (391), assim como em 2015, em que o objetivo de diminuir em 20% esse indicador para 313 não foi concretizado ao registar-se um ISU de 399.

No que diz respeito à sinistralidade, os resultados não são os desejáveis. Em 2013 registou-se 19 acidentes de trabalho com incapacidade, aumentando para 25 casos em 2014 e diminuído para 14 em 2015, o número mais baixo dos últimos três anos.



EVOLUÇÃO DO ISU E RESPECTIVO OBJETIVO ANUAL

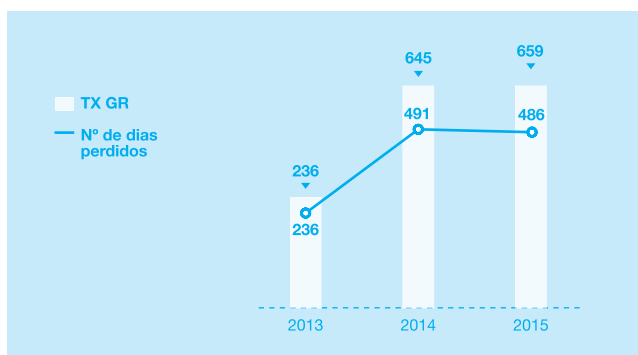


TAXA DE FREQUÊNCIA E O RESPECTIVO NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO COM INCAPACIDADE



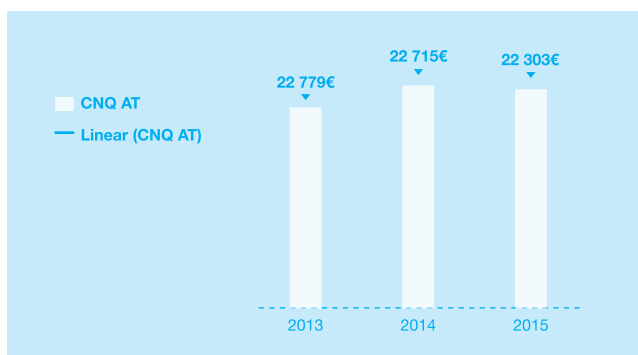


No que concerne à taxa de gravidade, o ano de 2014 apresentou um valor de 645, que representou 491 dias perdidos. Em 2015, o número de dias perdidos diminuiu ligeiramente face ao ano anterior.



TAXA DE GRAVIDADE E RESPECTIVO NÚMERO DE DIAS PERDIDOS

No decorrer de 2013 e 2014, os custos associados aos acidentes de trabalho aumentaram e diminuíram 2% em 2015.



CUSTOS ASSOCIADOS AOS ACIDENTES DE TRABALHO

Com o objetivo de combater a sinistralidade, a OLI implementou uma política de segurança, baseada nas melhores práticas, e definiu procedimentos que são rigorosamente controlados, ao longo das várias atividades desenvolvidas. O envolvimento de todos os colaboradores em matéria de segurança e saúde no trabalho, através de ações de formação e da participação ativa nos inquéritos bianuais realizados, têm contribuído para uma evolução positiva neste âmbito.

Recursos Humanos	2013	2014	2015
Número de trabalhadores no final do período	359	364	370
Sexo masculino	167	177	180
Sexo feminino	192	187	190
Número médio de trabalhadores ao longo do período	353	361	369
Idade média dos trabalhadores	38,4	39,0	39,4
Antiguidade média dos trabalhadores	12	12	12
Horas de formação totais	14,478	12,905	13,666
Média de horas de formação por trabalhador	38	35	37
Gastos com o pessoal	8 087 034	9 025 853	9 987 537
Gastos médios por trabalhador	22 845	25 002	26 993
VAB por trabalhador	37 128	42 044	45 613
Taxa geral de absentismo	2,5	3,1	4,0
Índice de frequência dos acidentes de trabalho	Bom	Bom	Bom
Índice de gravidade dos acidentes de trabalho	Bom	Médio	Médio



04



ÍNDICE GRI



Conteúdos-padrão gerais	Descrição	Página	Comentários
Estratégia e Análise			
G4-1	Mensagem da Gestão de Topo	11	
G4-2	Riscos e oportunidades resultantes da tendência de sustentabilidade	39	
Perfil Organizacional			
G4-3	Nome da organização	17-19	
G4-4	Principais produtos e serviços	33	
G4-5	Localização da sede da organização	17	
G4-6	Países onde opera	18	
G4-7	Tipo e natureza legal de propriedade	23	
G4-8	Mercados representados	27	
G4-9	Dimensão da organização	17	
G4-10	Total de colaboradores por contrato de trabalho e género	65	
G4-11	Porcentagem de trabalhadores abrangidos por acordos de negociação coletiva		
G4-12	Cadeia de fornecimento		
G4-13	Principais mudanças durante o período de análise do relatório		Não foram registadas mudanças significativas na organização no período de análise.
G4-14	Gestão de Riscos	47	
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas sobre questões económicas, ambientais e sociais que a empresa subscreva ou endosse	29	
G4-16	Iniciativas e Associações externas	29	
Aspetos Materiais e Limites			
G4-17	Âmbito do Relatório	11	
G4-18	Processo para definição do conteúdo e limites do relatório	11	
G4-19	Lista dos aspetos materiais identificados	11	
G4-20	Identificação dos aspetos materiais no interior da organização e seus limites	11	
G4-21	Identificação dos aspetos materiais no exterior da organização e seus limites	11	
G4-22	Efeitos de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações		Esta é a primeira edição do Relatório de Sustentabilidade.
G4-23	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere ao âmbito e limites		Esta é a primeira edição do Relatório de Sustentabilidade.
Envolvimento das partes interessadas			
G4-24	Lista das partes interessadas da organização	45	
G4-25	Base para identificação das principais partes interessadas	45	
G4-26	Formas de consulta às partes interessadas	45	
G4-27	Principais questões e preocupações apontadas pelas Partes Interessadas como resultado da consulta e como a organização responde a estas questões e preocupações	45	
Perfil do Relatório			
G4-28	Período coberto pelo relatório	11	
G4-29	Data do relatório anterior mais recente		Esta é a primeira edição do Relatório de Sustentabilidade.
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	11	
G4-31	Dados para contactos em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	77	
G4-32	Nível de aplicação, índice de conteúdo da GRI, referência ao relatório de verificação externa	11	
G4-33	Política e procedimento relativamente à verificação externa do relatório		Por se tratar da primeira edição do Relatório de Sustentabilidade decidiu-se não proceder à verificação externa do mesmo.

Conteúdos-padrão gerais	Descrição	Página	Comentários
Governance			
G4-34	Governança	37	
G4-37	Partes interessadas	45	
Ética e Integridade			
G4-56	Missão, Valores e Princípios da Empresa	20-21	
Formas de Gestão			
G4-DMA	Produção Inovação Eixos Estratégicos	33 39 43	
CATEGORIA ECONÓMICA			
Desempenho Económico			
G4-EC1	Indicadores Económico-Financeiros	51-55	
G4-EC4	Indicadores Económico-Financeiros	51-55	
CATEGORIA AMBIENTAL			
Materiais			
G4-EN1	Processo de fabrico Avaliação do desempenho	59-61	
G4-EN2	Avaliação do desempenho	59-61	
Energia			
G4-EN3	Avaliação do desempenho	59	
Água			
G4-EN8	Avaliação do desempenho	62	
Biodiversidade			
G4-EN11	Não aplicável	61	Não se situa dentro ou na adjacência de áreas protegidas
Emissões			
G4-EN15	Avaliação do desempenho	60	
G4-EN16	Avaliação do desempenho	62	
Efluentes e Resíduos			
G4-EN23	Avaliação do desempenho		
Produtos e Serviços			
G4-EN27	Não aplicável		
Conformidade			
G4-EN29	Não aplicável		Não se registou qualquer multa durante o período de análise do relatório.
Transportes			
G4-EN30	Avaliação do desempenho		
Geral			
G4-EN31	Não aplicável		
Avaliação Ambiental de Fornecedores			
G4-EN32	Não aplicável		
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a Impactes Ambientais			
G4-EN34	Não aplicável		
CATEGORIA SOCIAL			
Práticas Laborais e Trabalho decente			
Emprego			
G4-LA1	Número total de colaboradores por género e idade	65	
Relações Laborais			
G4-LA4	Não aplicável		

Conteúdos-padrão gerais	Descrição	Página	Comentários
Segurança e Saúde no Trabalho			
G4-LA6	Segurança e Saúde no Trabalho	73	
Formação e Educação			
G4-LA9	Número de horas de formação	68	
Diversidade e Igualdade de Oportunidades			
G4-LA12	Importância das pessoas para a OLI	66	
Igualdade de remuneração entre géneros			
G4-LA13	Não aplicável		
Avaliação de fornecedores quanto a práticas laborais			
G4-LA14	Não aplicável		
Mecanismos de reclamações e queixas quanto a práticas laborais			
G4-LA16	Não aplicável		Não houve qualquer queixa relativamente a práticas laborais.
Direitos Humanos			
	Não aplicável		
Sociedade			
	Não aplicável		
Responsabilidade pelo produto			
G4-PR5	Responsabilidade pelo produto		



OLI

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Departamento de Marketing e Comunicação

EDIÇÃO E DESIGN DE COMUNICAÇÃO

AD communication

PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO, CONTACTE SFF:

Departamento de Marketing e Comunicação

marketing@oli-world.com





SEDE

Travessa de Milão, Esgueira
3800-314 Aveiro
Portugal

+ 351 234 300 200
geral@oli-world.com
www.oli-world.com



www.oli-world.com